

ESCOLA ANTÔNIO AMÂNCIO DE MELO BASTOS

PROJETO PEDAGÓGICO

1º FESTIVAL DE DANÇAS DE SALÃO E FOLCLÓRICAS

Educação Física Escolar – Ensino Fundamental II

Professor(a) responsável: Alexandre Oliveira de Lima

Turmas: 6º ao 9º ano

Local: Atalaia/Alagoas

Ano: 2026

ESCOLA ANTÔNIO AMÂNCIO DE MELO BASTOS

1º FESTIVAL DE DANÇAS DE SALÃO E FOLCLÓRICAS

Projeto desenvolvido na disciplina de Educação Física, com as turmas do Ensino Fundamental II, tendo como objetivo promover a valorização da cultura corporal de movimento por meio da vivência das danças de salão e das danças folclóricas brasileiras.

O projeto está fundamentado nos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), buscando o desenvolvimento integral dos estudantes, contemplando aspectos motores, cognitivos, sociais, culturais e emocionais.

Professor(a) responsável: Alexandre Oliveira de Lima

Coordenação pedagógica: Anderson, Cleverson, Sandra

Direção escolar: Cícero, Lylirúbia

Local: Atalaia/Alagoas

Ano: 2026

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	03
2. JUSTIFICATIVA	04
3. METODOLOGIA	05
3.1 Etapa 1 – Apresentação e Sensibilização	05
3.2 Etapa 2 – Vivência, Experimentação e Construção	05
3.3 Etapa 3 – Sistematização e Organização	06
3.4 Etapa 4 – Realização do Festival	07
4. AVALIAÇÃO	08
4.1 Critérios de Avaliação do Desenvolvimento	08
4.2 Critérios de Avaliação da Apresentação	08
4.3 Instrumentos de Avaliação	09
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	

ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO AMÂNCIO DE MELO BASTOS
PROJETO DO 1º FESTIVAL DE DANÇAS DE SALÃO E FOLCLÓRICAS

1. INTRODUÇÃO

A dança, enquanto manifestação da cultura corporal de movimento, constitui-se como um conteúdo essencial da Educação Física, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes nos aspectos motor, cognitivo, afetivo e social. Ao ser trabalhada de forma pedagógica e contextualizada, amplia as possibilidades de expressão corporal, estimula a criatividade, fortalece a autoestima e promove o respeito às diferenças, favorecendo a formação de sujeitos críticos, autônomos e participativos.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação Física integra a área de Linguagens e deve oportunizar aos estudantes o acesso, a experimentação, a reflexão e a ressignificação das práticas corporais, dentre elas a dança. A BNCC orienta que os alunos do Ensino Fundamental II desenvolvam competências relacionadas à valorização das manifestações culturais, à compreensão de seus contextos históricos e sociais e ao respeito à diversidade, reconhecendo o corpo como forma de linguagem e expressão.

Nesse contexto, o 1º Festival de Danças de Salão e Folclóricas da Escola Antônio Amâncio de Melo Bastos configura-se como uma proposta pedagógica que articula teoria e prática, possibilitando aos alunos vivenciarem diferentes manifestações culturais por meio do corpo em movimento. A iniciativa valoriza tanto as danças de salão quanto as danças folclóricas brasileiras, ampliando o repertório cultural dos estudantes e promovendo o reconhecimento das múltiplas identidades que compõem a cultura nacional.

As danças de salão possuem forte relação com contextos urbanos e históricos, sendo importantes espaços de sociabilidade, lazer e expressão cultural. Sua abordagem pedagógica pode ser organizada a partir de três eixos principais:

- a) **Historicidade:** As danças refletem processos sociais, como a urbanização, a migração e a miscigenação cultural, permitindo ao aluno compreender a dança como produção histórica e social.
- b) **Relações sociais e de gênero:** Tradicionalmente marcadas por papéis de condução, as danças de salão possibilitam a problematização de estereótipos de gênero; Relações de poder expressas no corpo; Novas formas de condução baseadas na cooperação, no diálogo e na igualdade.
- c) **Corporeidade e interação:** A prática da dança exige interação constante com o outro, favorecendo o desenvolvimento de: Respeito ao espaço corporal do colega; Comunicação não verbal; Cooperação, empatia e escuta corporal.

Paralelamente, as danças folclóricas assumem papel essencial na Educação Física por representarem tradições, costumes e saberes populares transmitidos entre gerações. Ao vivenciá-las, os estudantes têm a oportunidade de reconhecer e valorizar manifestações culturais de diferentes regiões do Brasil, compreendendo a diversidade cultural do país e fortalecendo sua identidade. Além disso, seu caráter coletivo, rítmico e muitas vezes lúdico favorece a inclusão, o senso de pertencimento e a participação de todos.

Ao integrar danças salão e folclóricas, o festival propõe uma vivência ampla da cultura corporal, alinhada às competências gerais da BNCC, especialmente no que se refere à valorização da diversidade cultural, ao desenvolvimento da empatia, da cooperação e do protagonismo juvenil. Dessa forma, a Educação Física se consolida como um espaço privilegiado para a construção de conhecimentos, vivências e reflexões por meio do movimento.

O evento será desenvolvido com as turmas do Ensino Fundamental II, nas quais cada turma apresentará uma dança de salão e uma dança folclórica, com duração de até 5 minutos para cada apresentação, totalizando 10 minutos por turma.

ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO AMÂNCIO DE MELO BASTOS
PROJETO DO 1º FESTIVAL DE DANÇAS DE SALÃO E FOLCLÓRICAS

2. JUSTIFICATIVA

A realização do 1º Festival de Danças de Salão e Folclóricas justifica-se pela necessidade de ampliar e qualificar as vivências culturais e corporais dos estudantes, em consonância com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõe o acesso às diversas manifestações da cultura corporal de movimento como direito de aprendizagem.

Nesse sentido, o projeto promoverá:

- A. Valorização da cultura brasileira, por meio da vivência de danças como Samba de Roda, Maracatu e Bumba-Meu-Boi, entre outras, possibilitando o reconhecimento das raízes históricas e culturais do país;
- B. Desenvolvimento de habilidades motoras e rítmicas, como coordenação, equilíbrio, lateralidade e percepção espaço-temporal, fundamentais para a formação corporal dos estudantes;
- C. Ampliação da expressão corporal e comunicação, favorecendo que o aluno utilize o corpo como linguagem, conforme orienta a BNCC;
- D. Fortalecimento da socialização e do trabalho em equipe, estimulando a cooperação, o respeito mútuo e a convivência ética;
- E. Promoção do respeito à diversidade cultural, social e de gênero, contribuindo para a construção de uma escola mais inclusiva e democrática;
- F. Incentivo ao protagonismo estudantil, ao envolver os alunos na criação, organização e apresentação das coreografias, tornando-os sujeitos ativos do processo de aprendizagem.
- G. Além disso, o festival contribui para o fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade escolar, ao promover um evento cultural que valoriza a participação coletiva, tornando o ambiente educativo mais dinâmico, significativo e socialmente integrado.

Dessa forma, a proposta ultrapassa o caráter meramente recreativo, consolidando-se como uma ação pedagógica, que articula conhecimento, cultura e movimento, em consonância com os princípios da Educação Física contemporânea.

ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO AMÂNCIO DE MELO BASTOS
PROJETO DO 1º FESTIVAL DE DANÇAS DE SALÃO E FOLCLÓRICAS

3. METODOLOGIA

A metodologia do 1º Festival de Danças de Salão e Folclóricas será desenvolvida de forma participativa, progressiva e contextualizada, considerando os princípios pedagógicos da Educação Física e as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõe a experimentação, a reflexão, a criação e a valorização das práticas corporais como elementos centrais do processo de ensino-aprendizagem.

O projeto será desenvolvido ao longo das aulas de Educação Física, organizado em etapas interdependentes, garantindo o envolvimento ativo dos estudantes desde a compreensão teórica até a vivência prática e a socialização do conhecimento.

3.1 Etapa 1 – Apresentação e Sensibilização

- A. Apresentação do projeto pedagógico, destacando seus objetivos de aprendizagem, cronograma de atividades, organização das aulas, combinados de convivência e critérios avaliativos de forma clara e participativa;
- B. Realização de roda de conversa diagnóstica para identificar os conhecimentos prévios, experiências corporais, percepções e vivências dos estudantes relacionadas à dança, valorizando suas referências culturais e sociais;
- C. Exibição de vídeos, apresentações artísticas e demonstrações práticas das diferentes modalidades de dança trabalhadas no projeto, estimulando a observação, a curiosidade e a apreciação crítica;
- D. Contextualização histórica, social e cultural das danças de salão e das danças folclóricas, evidenciando suas origens, transformações ao longo do tempo e sua importância como manifestação da cultura corporal;
- E. Promoção de debates e reflexões sobre diversidade cultural, inclusão, respeito às diferenças, cooperação, preconceitos e questões de gênero presentes no universo da dança e das práticas corporais;
- F. Desenvolvimento de dinâmicas de integração e sensibilização corporal, favorecendo a expressão, a socialização, a confiança e o fortalecimento do trabalho coletivo entre os estudantes.

Nesta etapa, busca-se despertar o interesse dos estudantes, ampliar sua participação, fortalecer o protagonismo juvenil e criar um ambiente acolhedor, respeitoso e motivador para o desenvolvimento das práticas corporais e culturais propostas no projeto.

3.2 Etapa 2 – Vivência, Experimentação e Construção

- A. Realização de pesquisas orientadas, individuais e em grupo, sobre a origem, evolução histórica, características, elementos musicais e significados culturais das danças trabalhadas, estimulando a investigação, a autonomia e o pensamento crítico dos estudantes;
- B. Vivência prática das modalidades propostas, contemplando o aprendizado dos passos básicos, deslocamentos, postura corporal, marcação rítmica e organização espacial das danças;
- C. Experimentação de diferentes formas de condução, interação e composição em pares e grupos, promovendo a participação igualitária, o respeito mútuo e a superação de estereótipos relacionados a gênero nas práticas corporais;

ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO AMÂNCIO DE MELO BASTOS
PROJETO DO 1º FESTIVAL DE DANÇAS DE SALÃO E FOLCLÓRICAS

- D. Desenvolvimento da consciência corporal, coordenação motora, equilíbrio, lateralidade, expressão corporal, percepção espaço temporal e percepção rítmica por meio de exercícios e dinâmicas específicas;
- E. Estímulo à criatividade, à expressão artística e ao protagonismo juvenil na construção coletiva de sequências coreográficas, valorizando as ideias, experiências e potencialidades dos estudantes;
- F. Realização de ensaios progressivos e colaborativos, com mediação pedagógica do professor, favorecendo a melhoria dos aspectos técnicos, rítmicos, expressivos e da integração do grupo;
- G. Incentivo à cooperação, ao trabalho em equipe, à comunicação e ao respeito às diferenças durante todo o processo de aprendizagem e construção das apresentações.

Assim, busca-se ampliar as experiências corporais dos estudantes, fortalecer a participação ativa nas práticas de dança e promover aprendizagens significativas relacionadas à cultura corporal, à expressão artística e à convivência social.

Cada turma ficará responsável por duas danças, conforme a organização abaixo:

Turma / Dança de Salão / Dança Folclórica

- 6º A – Forró / Xaxado
- 6º B – Valsa / Frevo
- 6º C – Soltinho / Samba de Roda
- 6º D – Tango / Carimbó
- 6º E – Merengue / Quadrilha
- 6º F – Lambada / Coco de Roda
- 7º A – Maxixe / Fandango
- 7º D – Salsa / Catira
- 8º A – Samba Rock / Maracatu
- 8º B – Rumba / Ciranda
- 8º C – Mambo / Lundu Marajoara
- 9º A – Flamenco / Bumba-meu-boi
- 9º B – Lambada / Xaxado

Nessa etapa, prioriza-se o “aprender fazendo”, a cooperação e o protagonismo estudantil, conforme orienta a BNCC.

3.3 Etapa 3 – Sistematização e Organização das Apresentações

- A. Definição coletiva das coreografias finais, considerando a participação dos estudantes, a criatividade do grupo, a coerência com as danças estudadas e a valorização das diferentes habilidades e potencialidades dos participantes;
- B. Organização da estrutura das apresentações, incluindo distribuição do tempo, sequência das coreografias e adequação da duração de cada dança (até 5 minutos), totalizando 10 minutos por turma;
- C. Planejamento e confecção colaborativa de figurinos e adereços simples, acessíveis e sustentáveis, incentivando o reaproveitamento de materiais recicláveis, a criatividade e a consciência ambiental;
- D. Seleção e organização das trilhas sonoras, definição das formações coreográficas, entradas, saídas, transições e ocupação adequada do espaço de apresentação;

ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO AMÂNCIO DE MELO BASTOS
PROJETO DO 1º FESTIVAL DE DANÇAS DE SALÃO E FOLCLÓRICAS

- E. Realização de ensaios gerais e simulações do momento da apresentação, possibilitando ajustes técnicos, rítmicos, espaciais e expressivos, além do fortalecimento da segurança e da confiança dos estudantes;
- F. Orientações sobre postura, expressão corporal, comunicação não verbal, sincronização dos movimentos, cooperação e responsabilidade coletiva durante as apresentações;
- G. Desenvolvimento de estratégias de organização dos grupos, divisão de tarefas e resolução colaborativa de desafios, estimulando o protagonismo estudantil e o compromisso com o trabalho coletivo.

Essa etapa visa fortalecer a autonomia, a responsabilidade, a criatividade e a organização coletiva dos estudantes, promovendo experiências significativas de participação, expressão corporal e valorização da cultura corporal por meio da dança.

3.4 Etapa 4 – Realização do Festival

- A. Apresentação das coreografias e produções culturais das turmas à comunidade escolar, fortalecendo a integração entre escola, estudantes, famílias e comunidade local;
- B. Organização do espaço do festival, contemplando ambientação temática, sonorização, acolhimento dos participantes e exposição de elementos culturais relacionados às manifestações trabalhadas;
- C. Formação de banca avaliadora composta por professores, equipe gestora e convidados da comunidade, valorizando diferentes olhares sobre os aspectos culturais, artísticos e pedagógicos das apresentações;
- D. Desenvolvimento de avaliação formativa, contínua e processual, considerando a participação, o envolvimento, a cooperação, a criatividade, o respeito à diversidade cultural e a evolução dos estudantes ao longo do projeto;
- E. Promoção de momentos de socialização e reflexão sobre as experiências vivenciadas, incentivando o protagonismo estudantil e a valorização da cultura corporal;
- F. Registro das atividades por meio de fotos, vídeos, produções escritas e relatos, possibilitando a sistematização das aprendizagens e a divulgação das ações desenvolvidas pela escola;
- G. Culminância prevista para o mês de setembro de 2026.

Dessa forma, a metodologia proposta ultrapassa a simples reprodução de movimentos, promovendo uma aprendizagem significativa, crítica, participativa e culturalmente contextualizada, em consonância com os objetivos da Educação Física Escolar e com as competências e habilidades previstas na BNCC.

ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO AMÂNCIO DE MELO BASTOS
PROJETO DO 1º FESTIVAL DE DANÇAS DE SALÃO E FOLCLÓRICAS

4. AVALIAÇÃO

A avaliação no 1º Festival de Danças de Salão e Folclóricas será concebida como um processo contínuo e formativo, em consonância com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Terá como foco não apenas a apresentação, mas principalmente o percurso de aprendizagem dos estudantes, valorizando o desenvolvimento integral, a participação, o esforço e as relações construídas ao longo do projeto. A proposta avaliativa busca superar uma visão exclusivamente técnica, considerando aspectos culturais, expressivos, sociais e atitudinais, fundamentais no ensino da dança na Educação Física.

4.1 Critérios de Avaliação do desenvolvimento

Ao longo das aulas, oficinas e ensaios, a avaliação ocorrerá de forma contínua, processual e formativa, considerando o desenvolvimento integral dos estudantes nos aspectos motores, cognitivos, sociais e culturais. Serão observados os seguintes critérios:

- A. Participação ativa e envolvimento nas atividades propostas, demonstrando interesse, iniciativa, curiosidade e disposição para aprender e vivenciar as práticas corporais;
- B. Cooperação, interação e trabalho em equipe, valorizando o respeito mútuo, a escuta, o diálogo e a contribuição coletiva durante as construções coreográficas e apresentações;
- C. Desenvolvimento das habilidades motoras e expressivas, incluindo ritmo, coordenação motora, lateralidade, equilíbrio, consciência corporal, expressão corporal e sincronização dos movimentos;
- D. Comprometimento, responsabilidade e assiduidade, evidenciados pela frequência, pontualidade, participação nos ensaios e cumprimento das atividades propostas;
- E. Criatividade, autonomia e protagonismo estudantil, especialmente na criação, adaptação e organização das coreografias, figurinos, elementos cênicos e apresentações culturais;
- F. Respeito à diversidade cultural, corporal, étnica e de gênero, reconhecendo e valorizando as diferenças presentes no ambiente escolar e nas manifestações culturais trabalhadas;
- G. Evolução individual e coletiva dos estudantes ao longo do projeto, considerando os avanços alcançados de acordo com as possibilidades e potencialidades de cada participante;
- H. Postura ética e convivência social, demonstrando atitudes de empatia, colaboração, inclusão e valorização do grupo durante todas as etapas do projeto.

4.2 Critérios de Avaliação da apresentação

Durante o festival, as apresentações serão avaliadas de forma pedagógica e formativa, considerando não apenas o resultado final, mas também o processo de construção coletiva desenvolvido pelos estudantes. Serão observados os seguintes aspectos:

- A. Organização, planejamento e estrutura da apresentação, contemplando a entrada, o desenvolvimento da coreografia, as transições e a finalização da performance;
- B. Sincronização, coordenação e execução dos movimentos, respeitando o ritmo musical, a proposta da dança e o nível de desenvolvimento dos estudantes;
- C. Expressividade corporal, criatividade e ocupação do espaço cênico, demonstrando segurança, comunicação corporal, entusiasmo e interação com o público;

ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO AMÂNCIO DE MELO BASTOS
PROJETO DO 1º FESTIVAL DE DANÇAS DE SALÃO E FOLCLÓRICAS

- D. Integração, cooperação e harmonia do grupo, evidenciando trabalho em equipe, respeito entre os participantes e construção coletiva das apresentações;
- E. Valorização das manifestações culturais trabalhadas, considerando elementos de identidade cultural, contextualização das danças e criatividade nas adaptações coreográficas;
- F. Utilização adequada de figurinos, adereços, materiais e recursos sonoros, quando previstos, de forma coerente com a temática apresentada;
- G. Comprometimento, postura e responsabilidade durante a apresentação, incluindo organização, disciplina e respeito aos colegas e ao público;
- H. Cumprimento do tempo estipulado para cada apresentação, com duração máxima de até 5 minutos por dança, garantindo a organização e fluidez do festival.

4.3 Instrumentos de Avaliação

Com o objetivo de garantir uma avaliação contínua, participativa e significativa, serão utilizados diferentes instrumentos avaliativos ao longo de todas as etapas do projeto, possibilitando acompanhar o desenvolvimento dos estudantes de forma integral.

- A. Observação direta e sistemática do professor durante as aulas, oficinas, ensaios e apresentações, considerando aspectos como participação, interação, desenvolvimento motor, expressão corporal e envolvimento nas atividades;
- B. Registros pedagógicos e instrumentos de acompanhamento, por meio de anotações descritivas, fichas avaliativas, relatórios de evolução e registros audiovisuais (fotos e vídeos), possibilitando a análise do processo de aprendizagem;
- C. Autoavaliação dos estudantes, incentivando a reflexão sobre sua participação, suas dificuldades, avanços, atitudes, responsabilidades e contribuições para o grupo;
- D. Avaliação coletiva e rodas de conversa, promovendo momentos de diálogo, socialização de experiências e análise crítica das vivências desenvolvidas durante o projeto e o festival;
- E. Feedback formativo e contínuo, realizado pelo professor ao longo do processo, valorizando conquistas, potencialidades e apontando possibilidades de superação e aprimoramento;
- F. Avaliação das apresentações culturais, considerando critérios previamente definidos, como organização, criatividade, integração do grupo, expressividade corporal, valorização cultural e comprometimento coletivo;
- G. Produções dos estudantes, quando houver, incluindo pesquisas, cartazes, relatos, desenhos, roteiros coreográficos e demais materiais construídos durante o projeto.

Assim, a avaliação consolida-se como um instrumento de acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento integral dos estudantes, valorizando o percurso formativo, as experiências corporais e culturais vivenciadas e o protagonismo estudantil. Dessa forma, contribui para a construção da autonomia, da reflexão crítica, da cooperação e da valorização da diversidade, princípios fundamentais da Educação Física.

ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO AMÂNCIO DE MELO BASTOS
PROJETO DO 1º FESTIVAL DE DANÇAS DE SALÃO E FOLCLÓRICAS

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

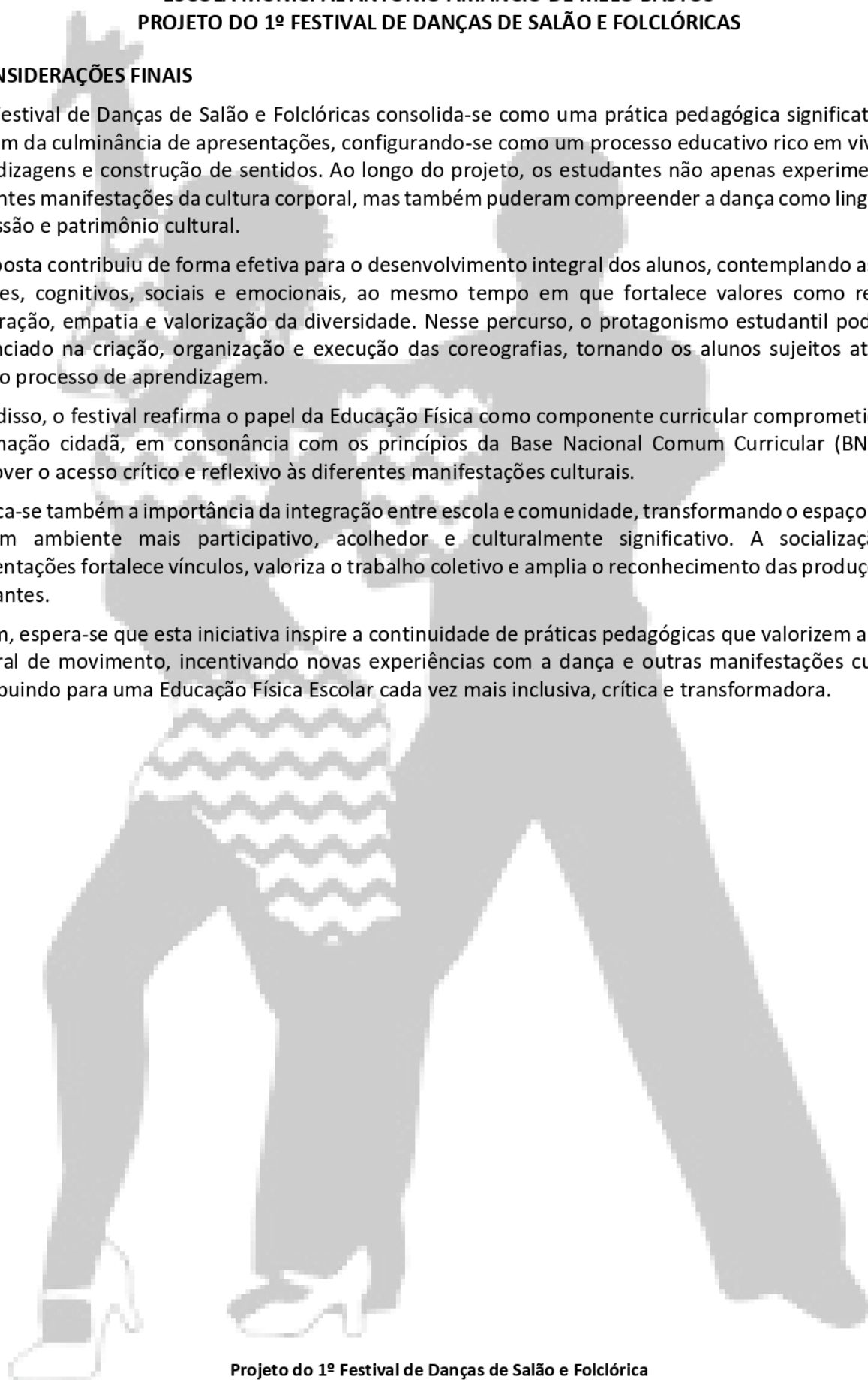
O 1º Festival de Danças de Salão e Folclóricas consolida-se como uma prática pedagógica significativa que vai além da culminância de apresentações, configurando-se como um processo educativo rico em vivências, aprendizagens e construção de sentidos. Ao longo do projeto, os estudantes não apenas experimentaram diferentes manifestações da cultura corporal, mas também puderam compreender a dança como linguagem, expressão e patrimônio cultural.

A proposta contribuiu de forma efetiva para o desenvolvimento integral dos alunos, contemplando aspectos motores, cognitivos, sociais e emocionais, ao mesmo tempo em que fortalece valores como respeito, cooperação, empatia e valorização da diversidade. Nesse percurso, o protagonismo estudantil poderá ser evidenciado na criação, organização e execução das coreografias, tornando os alunos sujeitos ativos do próprio processo de aprendizagem.

Além disso, o festival reafirma o papel da Educação Física como componente curricular comprometido com a formação cidadã, em consonância com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao promover o acesso crítico e reflexivo às diferentes manifestações culturais.

Destaca-se também a importância da integração entre escola e comunidade, transformando o espaço escolar em um ambiente mais participativo, acolhedor e culturalmente significativo. A socialização das apresentações fortalece vínculos, valoriza o trabalho coletivo e amplia o reconhecimento das produções dos estudantes.

Por fim, espera-se que esta iniciativa inspire a continuidade de práticas pedagógicas que valorizem a cultura corporal de movimento, incentivando novas experiências com a dança e outras manifestações culturais, contribuindo para uma Educação Física Escolar cada vez mais inclusiva, crítica e transformadora.



**ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO AMÂNCIO DE MELO BASTOS
PROJETO DO 1º FESTIVAL DE DANÇAS DE SALÃO E FOLCLÓRICAS**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: BNCC oficial. Acesso em: 7 maio 2026. https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal.pdf

<https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

<https://www.todamateria.com.br/o-que-e-educacao-fisica/>

<https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/o-que-educacao-fisica.htm>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Dan%C3%A7a_de_sal%C3%A3o

<https://brasilecola.uol.com.br/folclore/dancas-folcloricas.htm>

<https://www.efdeportes.com/efd172/conceitos-e-definicao-de-danca-de-salao.htm>

https://danceadois.com.br/a-historia-da-danca-de-salao-no-brasil/?srsltid=AfmBOoqweosty409CWe36NvV1VI9d7NexEbwCIQjqGIQ87L_H0AdYGI6

